



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| CENTRO DE ENSINO | CURSO |
|--|---|
| Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT) | Curso Superior Tecnológico em Produção Musical / Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas |

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO |
|------------|--|
| GCECULT160 | SEMINARIOS ESPECIAIS EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS VIII - 68h (História da Indústria Fonográfica na Bahia) |

| ANO | SEMESTRE | MÓDULO DE DISCENTES |
|------|----------------------------------|------------------------|
| 2020 | Calendário Acadêmico Suplementar | 10 CST PM 04 BICULT |

| PRÉ-REQUISITO(S) |
|--------------------|
| Sem pré-requisitos |

| CO-REQUISITO(S) |
|-------------------|
| Sem co-requisitos |

| CARÁTER | OBRIGATÓRIA | X | OPTATIVA |
|---------|-------------|---|----------|
| | | X | |

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|---------------|---|------|-------|-------------------------------------|-------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| 68 | | | XX | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| | | | | 28 | 40 |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| EMENTA |
|---|
| Conteúdo de cunho teórico ou prático no campo da cultura, das linguagens e/ou das tecnologias a depender do tema proposto pelo professor ministrante. |

| OBJETIVOS |
|--|
| Ampliar o conhecimento acerca da história da indústria fonográfica na Bahia. Desenvolver pesquisas exploratórias acerca da música baiana no contexto da indústria fonográfica. Realizar um mapeamento da música popular brasileira, através dos gêneros musicais, a partir de sua relação com a indústria fonográfica. |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|--|
| O que é Indústria Cultural; A atualidade do conceito de Indústria Cultural; Conceituando e compreendendo a Indústria Fonográfica no contexto da Indústria Cultural; História da indústria fonográfica no Brasil; Indústria fonográfica: <i>majors</i> e independentes; História da Indústria Fonográfica na Bahia A atualidade da Indústria Fonográfica na Bahia Mapeamento da música popular brasileira no contexto da Indústria Fonográfica |

Mapeamento da Indústria Fonográfica na Bahia a partir dos gêneros musicais.

METODOLOGIA

Atividades síncronas: aulas dialogadas/participativas; leitura e discussão de texto; seminários temáticos; apreciação de conteúdo audiovisual acerca da indústria fonográfica na Bahia.

Atividades assíncronas: realização de pesquisas exploratórias em sítios eletrônicos, discos, cd's; estudo dirigido; estudo de caso; produção de textos colaborativos pelos estudantes. Nesta modalidade, o/a estudante deverá produzir um relatório circunstanciado informando o dia e o período em que as atividades foram desenvolvidas.

Plataforma Google Meet. No caso de instabilidade desta ou de internet, será possível o uso dos aplicativos WhatsApp e Instagram.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação ativa/colaborativa no mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. Valor: 10,0;
2. Realização de um mapeamento da atuação da indústria fonográfica na Bahia por gênero e grupo musical (1980-2020). Valor: 10,0;
3. Frequência e participação nas atividades síncronas e relatório circunstanciado das atividades assíncronas com autoavaliação. Valor: 10,0

A nota/média final será a somatória das notas das três avaliações (máximo de 30) e sua divisão pelo número de avaliações (03).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COELHO, Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo, Brasiliense, 2009.

LEME, Mônica Neves. **Que "tchan" é esse?: indústria e produção musical no Brasil dos anos 90**. São Paulo: Annablume, 2003.

MORELLI, Rita de Cássia Lahoz. **Indústria fonográfica: um conceito antropológico**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2009.

SANSONE, Lívio; SANTOS, Jocélio Teles dos. (Orgs.). **Ritmos em trânsito: sócio-antropologia da música baiana**. São Paulo: Dynamis Editorial; Salvador, BA: Programa A cor da Bahia e Projeto S.A.M.B.A., 1997.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COELHO, Teixeira: **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo, 2004.

DIAS, Márcia Tosta. **Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura**. São Paulo: Boitempo, 2008.

FREIRE FILHO, João; JANOTTI JÚNIOR, Jeder. **Comunicação & Música Popular Massiva**. Salvador: Edufba, 2006.

JAMBEIRO, Othon. **Canção de massa: as condições de produção**. São Paulo: Pioneira, 1975

KIRSCHBAUM, Charles. [et al.]. **Indústrias criativas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

ALMEIDA, P. H.; PESSOTI, G. A evolução da indústria fonográfica e o caso da Bahia. **Revista Bahia Análise e Dados**. v.9 n.4 p.90-108. Salvador: SEI, 2000.

CASTRO, Armando. Axé music: mitos, verdades e world music. **Per musi**, Belo Horizonte, n. 22, p. 203-217, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-75992010000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020.

CASTRO, Armando. **A música baiana e o mercado**: a gestão da obra como elemento estratégico de negócio. 2011. Tese (Doutorado em Administração) – Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

DE MARCHI, L. Indústria fonográfica e a Nova Produção Independente: o futuro da música brasileira? **Revista Comunicação, mídia e consumo**. São Paulo, Vol. 3, no 7, p. 167-182. Jul. 2006. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/76/77>. Acesso em 26 ago. 2020.

NAKANO, Davi. A produção independente e a desverticalização da cadeia produtiva da música. **Gestão da Produção**, São Carlos, v. 17, n. 3, p. 627-638, 2010.

FREITAS, Ayêska Paula. Da JS à WR: apontamentos para uma História da Indústria Fonográfica na Bahia. Texto apresentado no NP 06 – Rádio e Mídia Sonora, da Intercom 2004. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/153504356157232983898221872043531174961.pdf> Acesso em: 22 mai, 2020.

VICENTE, E.; DE MARCHI, L. Por uma história da indústria fonográfica no Brasil 1900-2010: uma contribuição desde a Comunicação Social. **Música Popular em Revista**, Campinas, ano 3, v. 1, p. 7-36, jul.-dez. 2014.

ZAN, J. R. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. **Eccos Revista Científica**, Uninove, São Paulo: nº1, v. 3: p. 105-122.

ZUIN, ANTÔNIO ÁLVARO SOARES. Sobre a atualidade do conceito de Indústria Cultural. **Cafajeste. CEDES**, Campinas, v. 21, n. 54, pág. 9-18, agosto de 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000200002&lng=en&nrm=iso>. acesso em 26 de agosto de 2020.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|-------|--|--|---|
| 15/09 | Apresentação do componente, participantes e normas de participação remota/virtual; Apresentação das duas primeiras avaliações com a divisão de tarefas. | Síncronas: Encontro virtual com explanação acerca do componente. Assíncronas: Leitura do plano de curso e organização do sistema de estudo e para o semestre. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 22/09 | O que é Indústria Cultural | Síncronas: Apresentação, explanação participativa e discussão do livro O que é Indústria Cultural . São Paulo, Brasiliense, 2009. Assíncronas: Leitura prévia do livro | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 29/09 | A atualidade do conceito de Indústria Cultural | Síncronas: Explanação participativa e discussão do texto ZUIN, ANTÔNIO ÁLVARO SOARES. Sobre a atualidade do conceito de Indústria Cultural. Cafajeste. CEDES , Campinas, v. 21, n. 54, pág. 9-18, agosto de 2001. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| | | Síncronas: Explanação participativa e discussão de fragmentos do livro MORELLI, Rita de Cássia Lahoz. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. |

| | | | |
|-------|--|--|---|
| 06/10 | Conceituando e compreendendo a Indústria fonográfica | Indústria fonográfica: um conceito antropológico. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 3h assíncronas. |
| 13/10 | História da indústria fonográfica no Brasil | Síncronas: Explanação participativa e discussão do texto VICENTE, E.; DE MARCHI, L. Por uma história da indústria fonográfica no Brasil 1900-2010: uma contribuição desde a Comunicação Social. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 20/10 | Indústria fonográfica: <i>majors</i> e independentes | Síncronas: Explanação participativa e discussão de um dos textos abaixo: DE MARCHI, L. Indústria fonográfica e a Nova Produção Independente: o futuro da música brasileira? NAKANO, Davi. A produção independente e a desverticalização da cadeia produtiva da música. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 27/10 | Indústria Fonográfica na Bahia | Síncronas: Explanação participativa e discussão do texto FREITAS, Ayêska Paula. Da JS à WR: apontamentos para uma História da Indústria Fonográfica na Bahia. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 03/11 | Indústria Fonográfica na Bahia | Síncronas: Explanação participativa e discussão do texto ALMEIDA, P. H.; PESSOTI, G. A evolução da indústria fonográfica e o caso da Bahia. Assíncronas: Leitura prévia do texto e pesquisa exploratória sobre o tema da aula. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 10/11 | Planejando e revisando o formato das avaliações | Síncronas: explanação/revisão acerca das avaliações e divisão das atividades individuais. Assíncronas: início das pesquisas exploratórias sobre o tema definido para cada participante. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |

| | | | |
|-------|---|---|---|
| 17/11 | Avaliação 1: mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. | Síncronas: Avaliação processual a partir da contribuição dada ao mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. Assíncronas: pesquisa sobre o tema definido para cada participante. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 24/11 | Avaliação 1: mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. | Síncronas: Avaliação processual a partir da contribuição dada ao mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. Assíncronas: pesquisa sobre o tema definido para cada participante. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 01/12 | Avaliação 2: mapeamento da atuação da indústria fonográfica na Bahia por gênero e grupo musical (1980-2020) | Síncronas: Avaliação processual a partir da contribuição dada ao mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. Assíncronas: pesquisa sobre o tema definido para cada participante. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 08/12 | Avaliação 2: mapeamento da atuação da indústria fonográfica na Bahia por gênero e grupo musical (1980-2020) | Síncronas: Avaliação processual a partir da contribuição dada ao mapeamento coletivo dos gêneros da música popular brasileira no contexto da indústria fonográfica. Assíncronas: pesquisa sobre o tema definido para cada participante. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 3h assíncronas. |
| 15/12 | Encerramento e avaliação coletiva do componente | Síncronas: Avaliação e autoavaliação do/no componente. Assíncronas: elaboração do relatório circunstanciado das atividades assíncronas/autoavaliação. | 2h síncronas. Presença virtual no horário do componente. 1h assíncrona. |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Armando Alexandre Costa de Castro

Assinatura:



Titulação: Doutorado em Administração

Em exercício na UFRB desde: 04/06/2014

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CECULT